

Collor promete dar prioridade

JORNAL DOS SPORTS
Especial para o CORREIO

Vice-campeão brasileiro de karatê, praticante de cooper, vôlei e futebol, o candidato Fernando Collor de Mello, do Partido Reconstrução Nacional, coloca o esporte como uma das prioridades do seu governo. Rubro-Negro de coração, afirma que, se eleito, irá criar uma Secretaria de Incentivo ao Esporte Amador, estimular o apoio da iniciativa privada junto com o Estado e estudar a possibilidade de trazer a Copa de 98 para o Brasil. "O Brasil perdeu a oportunidade de sediar a própria Copa do Mundo por falta de interesse do Governo", afirma.

Segundo ele, o esporte deve fazer parte da política social do Governo. Neste sentido, considera fundamental a criação de uma Secretaria do Esporte Nacional diretamente vinculada à Presidência da República como forma de dar uma dimensão política organizacional ao esporte. Collor considera também que é dever do Estado garantir o direito da prática desportiva a todos, sem discriminação. E destaca a educação física como fundamental nas escolas.

"Vejo meus filhos, por exemplo, terem aula de educação física, mas não é como na minha época. Fazíamos exercícios pra valer, hoje é mais na base da brincadeira. Agora, isso só pode mudar a partir de um governo sério, determinado a fazer mudanças radicais em alguns setores. A educação é um deles", afirma.

Para ele, é prioritário também que o Estado invista mais em nossos atletas, principalmente depois dos últimos resultados nas Olimpíadas. "Temos um potencial enorme, mas falta o incentivo do Estado. Não se concebe que nossos corredores que foram a Seul estivessem com a saúde debilitada, com doenças mínimas como verminose. Isto é, inconcebível num atleta olímpico brasileiro", aponta como ex-presidente de um clube de futebol de Alagoas, o CSA, o candidato acha que é preciso uma profissionalização maior dos pequenos clubes e de todas as associações desportivas. "Só quem foi presidente de clube neste país sabe o que sofre, porque os clubes pequenos vivem de acordo com as contribuições, quando o time ganha, todos colaboram, quando perde, só recebem xingamentos", observa.